



Domingo de Ramos e da Paixão de Nosso Senhor

“Cristo vai ao Encontro da Morte com liberdade de Filho”

Conchal/SP - Diocese de Limeira - 02 de Abril de 2023



- *Uso do turbúlo: início da celebração no Coreto; durante a procissão pelas ruas, na procissão das oferendas e na consagração.*
- *A assembleia se concentrará em volta do Coreto, para poder fazer a procissão de ramos;*
- *Toda assembleia deve estar com ramos nas mãos. Cuidar para as pessoas trouxeram ramos, senão a comunidade deve ter ramos suficientes para distribuir.*
- *Para a procissão, o padre amarra um ramo na haste da cruz processional como Pede Missal.*
- *Não esquecer de que neste domingo acontece a COLETA DA CF2023, dar ênfase antes da procissão das ofertas.*

RITOS INICIAIS

1. Refrão Orante

Solo: Hosana ao filho de Davi!

Todos: Hosana ao filho de Davi!

1. Bendito o que vem em nome do Senhor!

2. Rei de Israel, Hosana nas alturas!

Animador: A celebração do Domingo de Ramos da Paixão do Senhor marca o início da Semana Santa, que culminará com a Solenidade da Páscoa. Nessa Semana, será vivenciado o mistério da Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus, e, particularmente, o Tríduo Pascal. Em Jerusalém, Jesus foi recebido com alegria numa entrada triunfal. Através da procissão de ramos, retomamos o gesto de Jesus entrando na Cidade Santa que, para nós, é um sinal de adesão ao seu projeto em nossa vida. Esta Semana Maior de nossa fé nos convida a empunhar os ramos como sinal da vitória de Cristo sobre o pecado e a morte e a entoarmos, com júbilo, imitando o povo de Jerusalém, festejemos a entrada triunfal de Jesus na cidade Santa, e, com Maria, fiquemos junto a Ele ao pé da cruz.

2. Canto de Entrada

Tu és o Rei dos Reis! O Deus do céu deu-te reino, força e glória! E entregou em tuas mãos a nossa história: Tu és Rei e o amor é a tua lei!

1. Sou o primeiro e o derradeiro, fui ungido pelo amor. Vós sois meu povo, eu vosso rei e Senhor redentor!

3. Saudação do Presidente

Presidente: Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. **Todos: A-mém**

4. Saudação/Acolhida

Presidente: A Graça do nosso Senhor Jesus Cristo o Amor do Pai e a Comunhão do Espírito Santo Estejam convosco.

Todos: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

5. Acolhida e exortação

Missal p.220 – nº 5

Presidente: Meus irmãos e irmãs, durante cinco semanas da Quaresma, preparamos os nossos corações pela oração, penitência e caridade. Hoje aqui nos reunimos e vamos iniciar com toda a igreja, a celebração da Páscoa de nosso Senhor. Para realizar o mistério de sua morte e ressurreição, Cristo entrou em Jerusalém, sua cidade. Celebrando com fé e piedade a memória dessa entrada, sigamos os passos de nosso salvador para que, associados pela graça à sua cruz, participemos também de sua ressurreição e de sua vida.

(Amarrar o Ramo na Cruz)

6. Bênção dos Ramos

Missal p.221 nº6

Presidente: Deus eterno e topopoderoso, abençoai + estes ramos, para que, seguindo com alegria Cristo, nosso rei, cheguemos por ele à eterna Jerusalém. Por Cristo, nosso Senhor.

(ASPERSÃO DOS RAMOS)

7. Canto Aspersão

Água Santa ó água pura, vem, purifica este povo! Dá-nos da neve a brancura, e um coração sincero, forte, grande, novo! (bis)

1. Lembrança do meu Batismo, grande graça do Senhor, que afogou meu egoísmo, e regou em mim o Amor!

2. Não é do Tempo por certo, que jorram águas assim, é do Coração aberto, de quem quis morrer por mim!

3. Nós somos raça escolhida, Deus não te quer bem em vão, muitos erros tens na Vida, Deus tem muito mais Perdão!

8. Aclamação ao Evangelho

Louvor e glória a ti Senhor, Cristo palavra de Deus, Cristo palavra de Deus.

Benedito o Rei, que vem em nome do Senhor! Paz no céu e glória nas alturas!

9. Evangelho (Mt 21,1-11)

Missal p. 221 – Ano A

Naquele tempo, Jesus e seus discípulos aproximaram-se de Jerusalém e chegaram a Betfagé, no monte das Oliveiras. Então Jesus enviou dois discípulos, dizendo-lhes: "Ide até o povoado que está ali na frente, e logo encontrareis uma jumenta amarrada, e com ela um jumentinho. Desamarrai-a e trazei-os a mim! Se alguém vos disser alguma coisa, direis: 'O Senhor precisa deles, mas logo os devolverá'". Isso aconteceu para se cumprir o que foi dito pelo profeta: "Dizei à filha de Sião: Eis que o teu rei vem a ti, manso e montado num jumento, num jumentinho, num potro de jumenta". Então os discípulos foram e fizeram como Jesus lhes havia mandado. Trouxeram a jumenta e o jumentinho e puseram sobre eles suas vestes, e Jesus montou. A numerosa multidão estendeu suas vestes pelo caminho, enquanto outros cortavam ramos das árvores, e os espalhavam pelo caminho. As multidões que iam na frente de Jesus e os que o seguiam, gritavam: "Hosana ao Filho de Davi! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana no mais alto dos céus!" Quando Jesus entrou em Jerusalém a cidade inteira se agitou, e diziam: "Quem é este homem?" E as multidões respondiam: "Este é o profeta Jesus, de Nazaré da Galileia". **Palavra da Salvação. Todos: Graças a Deus.**

10. Procissão com os Ramos

Missal p. 225 – nº8

Presidente: Meus irmãos e minhas irmãs, imitando o povo que aclamou Jesus, comecemos com alegria a nossa procissão.

(Sai á procissão com os ramos em torno do quarteirão. A procissão é exclusivamente de louvação e canto.)

11. Chegada na Igreja

Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana. Hosana. Hosana ao vencedor! (bis)

1. Hosana! Clamamos ao Senhor que vem e salva. O Pobre e o pequeno ele exalta! Cantemos um hino de louvor ao Rei da Glória, àquele que é forte em vitórias!

2. Caminhos se alegrem e se vistam de floradas, o Cristo vem passando em nossa estrada! Ó portas, abri-vos acolhendo e sem demora: O Cristo vai entrar, chegou a hora!

3. Um Rei tão pobre e montado num jumento é o Deus que sabe ouvir nosso lamento! Hosana a ele, o ilustre descendente de um povo que plantou nova semente!

4. Trazemos os ramos verdejantes de palmeiras, dos campos a beleza da oliveira: não pode murchar a esperança nesta terra, a luz de Deus na vida se encerra!

(Terminada a procissão, o presidente inicia a missa, com a oração do dia.)

Presidente: Missal p. 230 nº21.

OREMOS: Deus eterno e todopoderoso, para dar aos homens um exemplo de humildade, quisestes que o nosso salvador se fizesse homem e morresse na cruz. Concedei-nos aprender o ensinamento da sua paixão e ressuscitar com ele em sua glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **Todos: Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

Animador: A liturgia da Palavra nos faz contemplar Jesus como o Servo sofredor, aquele que se esvaziou a si mesmo, o Justo e o Filho de Deus. Ouçamos.

12. Primeira Leitura (Is 50,4-7)

Leitura do Livro do Profeta Isaías
O Senhor Deus deu-me língua adestrada, para que eu saiba dizer palavras de conforto à pessoa abatida; ele me desperta cada manhã e me excita o ouvido, para prestar atenção como um discípulo. O Senhor abriu-me os ouvidos; não lhe resisti nem voltei atrás. Ofereci as costas para me baterem e as faces para me arrancarem a barba; não desviei o rosto de bofetões e cusparadas. Mas o Senhor Deus é meu Auxiliador, por isso não me deixei abater o ânimo, conservei o rosto impassível como pedra, porque sei que não sairei humilhado. **Palavra do Senhor.**

13. Salmo Responsorial 21(22)

Meu Deus, meu Deus, porque me abandonastes?

1. Riem de mim todos aqueles que me vêem, torcem os lábios e sacodem a cabeça: 'Ao Senhor se confiou, ele o

liberte e agora o salve, se é verdade que ele o ama!' R.

2. Cães numerosos me rodeiam furiosos, e por um bando de malvados fui cercado. Transpassaram minhas mãos e os meus pés e eu posso contar todos os meus ossos. R.

3. Eles repartem entre si as minhas vestes e sorteiam entre si a minha túnica. Vós, porém, ó meu Senhor, não fiquis longe, ó minha força, vinde logo em meu socorro! R.

4. Anunciarei o vosso nome a meus irmãos e no meio da assembleia hei de louvar-vos! Vós que temeis ao Senhor Deus, dai-lhe louvores, glorificai-o, descendentes de Jacó, e respeitai-o toda a raça de Israel! R.

14. Segunda Leitura (Fl 2,6-11)

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses.

Jesus Cristo, existindo em condição divina, não fez do ser igual a Deus uma usurpação, mas ele esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e tornando-se igual aos homens. Encontrado com aspecto humano, humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até a morte, e morte de cruz. Por isso, Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o Nome que está acima de todo nome. Assim, ao nome de Jesus, todo joelho se dobre no céu, na terra e abaixo da terra, e toda língua proclame: 'Jesus Cristo é o Senhor', para a glória de Deus Pai. **Palavra do Senhor.**

15. Aclamação ao Evangelho

Salve, ó Cristo obediente, Salve, amor onipotente que te entregue à cruz e te recebeu na luz!

1. O Cristo obedeceu até a morte, humilhou-se e obedeceu o bom Jesus, Humilhou-se e obedeceu, sereno e forte, humilhou-se e obedeceu até a cruz.

16. Evangelho (Mt 26,14-27-66)

Narrador: Naquele tempo, um dos doze discípulos, chamado Judas Iscariotes, foi ter com os sumos sacerdotes e disse:

Judas: "O que me dareis se vos entregar Jesus?"

Narrador: Combinaram, então, trinta moedas de prata. E daí em diante, Judas procurava uma oportunidade para entregar Jesus. No primeiro dia da festa dos ázimos, os discípulos aproximaram-se de Jesus e perguntaram:

Discípulos: "Onde queres que façamos os preparativos para comer a Páscoa?"

Narrador: Jesus respondeu:

Jesus: "Ide à cidade, procurai certo homem e dizei-lhe: 'O Mestre manda dizer: o meu tempo está próximo, vou celebrar a Páscoa em tua casa, junto com meus discípulos'".

Narrador: Os discípulos fizeram como Jesus mandou e prepararam a Páscoa. Ao cair da tarde, Jesus pôs-se à mesa com os doze discípulos. Enquanto comiam, Jesus disse:

Jesus: "Em verdade eu vos digo, um de vós vai me trair".

Narrador: Eles ficaram muito tristes e, um por um, começaram a lhe perguntar:

Discípulos: "Senhor, será que sou eu?"

Narrador: Jesus respondeu:

Jesus: "Quem vai me trair é aquele que comigo põe a mão no prato. O Filho do Homem vai morrer, conforme diz a Escritura a respeito dele. Contudo, ai daquele que trair o Filho do Homem! Seria melhor que nunca tivesse nascido!"

Narrador: Então Judas, o traidor, perguntou:

Judas: "Mestre, serei eu?"

Narrador: Jesus lhe respondeu:

Jesus: "Tu o dizes".

Narrador: Enquanto comiam, Jesus tomou um pão e, tendo pronunciado a bênção, partiu-o, distribuiu-o aos discípulos e disse:

Jesus: "Tomai e comei, isto é o meu corpo".

Narrador: Em seguida, tomou um cálice, deu graças e entregou-lhes, dizendo:

Jesus: "Bebi dele todos. Pois isto é o meu sangue, o sangue da aliança, que é derramado em favor de muitos, para remissão dos pecados. Eu vos digo: de hoje em diante não beberei deste fruto da videira, até o dia em que, convosco, beberei o vinho novo no Reino do meu Pai".

Narrador: Depois de terem cantado salmos, foram para o monte das Oliveiras. Então Jesus disse aos discípulos:

Jesus: "Esta noite, vós ficareis decepcionados por minha causa. Pois assim diz a Escritura: 'Ferirei o pastor e as ovelhas do rebanho se dispersarão'. Mas, depois de ressuscitar, eu irei à vossa frente para a Galiléia".

Narrador: Disse Pedro a Jesus:

Pedro: "Ainda que todos fiquem decepcionados por tua causa, eu jamais ficarei".

Narrador: Jesus lhe declarou:

Jesus: "Em verdade eu te digo, que, esta noite, antes que o galo cante, tu me negarás três vezes".

Narrador: Pedro respondeu:

Pedro: "Ainda que eu tenha de morrer contigo, mesmo assim não te negarei".

Narrador: E todos os discípulos disseram a mesma coisa. Então Jesus foi com eles a um lugar chamado Getsêmani, e disse:

Jesus: "Sentai-vos aqui, enquanto eu vou até ali para rezar!"

Narrador: Jesus levou consigo Pedro e os dois filhos de Zebedeu, e começou a ficar triste e angustiado. Então Jesus lhes disse:

Jesus: "Minha alma está triste até a morte. Ficai aqui e vigiai comigo!"

Narrador: Jesus foi um pouco mais adiante, prostrou -se com o rosto por terra e rezou:

Jesus: "Meu Pai, se é possível, afaste-se de mim este cálice. Contudo, não seja feito como eu quero, mas sim como tu queres".

Narrador: Voltando para junto dos discípulos, Jesus encontrou-os dormindo, e disse a Pedro:

Jesus: "Vós não fostes capazes de fazer uma hora de vigília comigo? Vigiai e rezai, para não cairdes em tentação; pois o espírito está pronto, mas a carne é fraca".

Narrador: Jesus se afastou pela segunda vez e rezou:

Jesus: "Meu Pai, se este cálice não pode passar sem que eu o beba, seja feita a tua vontade!"

Narrador: Ele voltou de novo e encontrou os discípulos dormindo, porque seus olhos estavam pesados de sono. Deixando-os, Jesus afastou-se e rezou pela terceira vez, repetindo as mesmas palavras. Então, voltou para junto dos discípulos e disse:

Jesus: "Agora podeis dormir e descansar. Eis que chegou a hora e o Filho do Homem é entregue nas mãos dos pecadores. Levantai-vos! Vamos! Aquele que me vai trair, já está chegando".

Narrador: Jesus ainda falava, quando veio Judas, um dos Doze, com uma grande multidão armada de espadas e paus. Vinham a mandado

dos sumos sacerdotes e dos anciãos do povo. O traidor tinha combinado com eles um sinal, dizendo: "Jesus é aquele que eu beijar; predeei-o!" Judas, logo se aproximou de Jesus, dizendo:

Judas: "Salve, Mestre!" E beijou-o.

Narrador: Jesus lhe disse:

Jesus: "Amigo, a que vieste?"

Narrador: Então os outros avançaram lançaram as mãos sobre Jesus e o prenderam. Nesse momento, um dos que estavam com Jesus estendeu a mão, puxou a espada, e feriu o servo do Sumo Sacerdote, cortando-lhe a orelha. Jesus, porém, lhe disse:

Jesus: "Guarda a espada na bainha! pois todos os que usam a espada pela espada morrerão. Ou pensas que eu não poderia recorrer ao meu Pai e ele me mandaria logo mais de doze legiões de anjos? Então, como se cumpririam as Escrituras, que dizem que isso deve acontecer?"

Narrador: E, naquela hora, Jesus disse à multidão:

Jesus: "Vós vistes com espadas e paus para me prender, como se eu fosse um assaltante. Todos os dias, no Templo, eu me sentava para ensinar, e vós não me prendestes".

Narrador: Porém, tudo isto aconteceu para se cumprir o que os profetas escreveram. Então todos os discípulos, abandonando Jesus, fugiram. Aqueles que prenderam Jesus levaram-no à casa do Sumo Sacerdote Caifás, onde estavam reunidos os mestres da Lei e os anciãos. Pedro seguiu Jesus de longe até o pátio interno da casa do Sumo Sacerdote. Entrou e sentou-se com os guardas para ver como terminaria tudo aquilo. Ora, os sumos sacerdotes e todo o Sinédrio procuravam um falso testemunho contra Jesus, a fim de condená-lo à morte. E nada encontraram, embora se apresentassem muitas falsas testemunhas. Por fim, vieram duas testemunhas, que afirmaram:

Povo: "Este homem declarou: 'posso destruir o Templo de Deus e construí-lo de novo em três dias'".

Narrador: Então, o Sumo Sacerdote levantou-se e perguntou a Jesus:

Sumo Sacerdote: "Nada tens a responder ao que estes testemunham contra ti?"

Narrador: Jesus, porém, continuava calado. E o Sumo Sacerdote lhe disse:

Sumo Sacerdote: "Eu te conjuro pelo Deus vivo que nos digas se tu és o Messias, o Filho de Deus.

Narrador: Jesus respondeu:

Jesus: "Tu o dizes. Além disso, eu vos digo que, de agora em diante, vereis o Filho do Homem sentado à direita do Todo-poderoso, vindo sobre as nuvens do céu".

Narrador: Então o Sumo Sacerdote rasgou suas vestes e disse:

sumo Sacerdote: "Blasfemou! Que necessidade temos ainda de testemunhas? Pois agora mesmo vós ouvistes a blasfêmia. Que vos parece?"

Narrador: Responderam:

Povo: "É réu de morte!"

Narrador: Então cuspiram no rosto de Jesus e o esbofetearam. Outros lhe deram bordoadas, dizendo:

Povo: "Faze-nos uma profecia, Cristo, quem foi que te bateu?"

Narrador: Pedro estava sentado fora, no pátio. Uma criada chegou perto dele e disse:

Mulher: "Tu também estavas com Jesus, o Galileu!"

Narrador: Mas ele negou diante de todos:

Pedro: "Não sei o que tu estás dizendo".

Narrador: E saiu para a entrada do pátio. Então uma outra criada viu Pedro e disse aos que estavam ali:

Mulher: "Este também estava com Jesus, o Nazareno".

Narrador: Pedro negou outra vez, jurando:

Pedro: "Nem conheço esse homem!"

Narrador: Pouco depois, os que estavam ali aproximaram-se de Pedro e disseram:

Povo: "É claro que tu também és um deles, pois o teu modo de falar te denuncia".

Narrador: Pedro começou a maldizer e a jurar, dizendo que não conhecia esse homem! E nesse instante o galo cantou. Pedro se lembrou do que Jesus tinha dito: "Antes que o galo cante, tu me negarás três vezes". E saindo dali, chorou amargamente. De manhã cedo, todos os sumos sacerdotes e os anciãos do povo convocaram um conselho contra Jesus para condená-lo à morte. Eles o amarraram, levaram-no e o entregaram a Pilatos, o governador. Então Judas, o traidor, ao ver que Jesus fora condenado, ficou arrependido e foi devolver as trinta

moedas de prata aos sumos sacerdotes e aos anciãos, dizendo:

Judas: “Pequei, entregando à morte um homem inocente”.

Narrador: Eles responderam:

Sumos sacerdotes: “O que temos nós com isso? O problema é teu”.

Narrador: Judas jogou as moedas no santuário, saiu e foi se enforçar. Recolhendo as moedas, os sumos sacerdotes disseram:

Sumos sacerdotes: “É contra a Lei colocá-las no tesouro porque é preço de sangue”.

Narrador: Então discutiram em conselho e compraram com elas o Campo do Oleiro, para aí fazer o cemitério dos estrangeiros. É por isso que aquele campo até hoje é chamado de “Campo de Sangue”. Assim se cumpriu o que tinha dito o profeta Jeremias: “Eles pegaram as trinta moedas de prata — preço do Precioso, preço com que os filhos de Israel o avaliaram - e as deram em troca do Campo do Oleiro, conforme o Senhor me ordenou!” Jesus foi posto diante do governador, e este o interrogou:

Pilatos: “Tu és o rei dos judeus?”

Narrador: Jesus declarou:

Jesus: “É como dizes”.

Narrador: E nada respondeu, quando foi acusado pelos sumos sacerdotes e anciãos. Então Pilatos perguntou:

Pilatos: “Não estás ouvindo de quantas coisas eles te acusam?”

Narrador: Mas Jesus não respondeu uma só palavra, e o governador ficou muito impressionado. Na festa da Páscoa, o governador costumava soltar o prisioneiro que a multidão quisesse. Naquela ocasião, tinham um prisioneiro famoso, chamado Barrabás. Então Pilatos perguntou à multidão reunida:

Pilatos: “Quem vós quereis que eu solte: Barrabás ou Jesus, a quem chamam de Cristo?”

Narrador: Pilatos bem sabia que eles haviam entregado Jesus por inveja. Enquanto Pilatos estava sentado no tribunal, sua mulher mandou dizer a ele:

Mulher: “Não te envolvas com esse justo! Porque esta noite, em sonho, sofri muito por causa dele”.

Narrador: Porém, os sumos sacerdotes e os anciãos convenceram as multidões para que pedissem Barrabás e que fizessem Jesus morrer. O governador tornou a perguntar:

Pilatos: “Qual dos dois quereis que eu solte?”

Narrador: Eles gritaram:

Povo: “Barrabás”.

Narrador: Pilatos perguntou:

Pilatos: “Que farei com Jesus, que chamam de Cristo?”

Narrador: Todos gritaram:

Povo: “Seja crucificado!”

Narrador: Pilatos falou:

Pilatos: “Mas que mal ele fez?”

Narrador: Eles, porém, gritaram com mais força:

Povo: “Seja crucificado!”

Narrador: Pilatos viu que nada conseguia e que poderia haver uma revolta. Então mandou trazer água, lavou as mãos diante da multidão, e disse:

Pilatos: “Eu não sou responsável pelo sangue deste homem. Este é um problema vosso!”

Narrador: O povo todo respondeu:

Povo: “Que o sangue dele caia sobre nós e sobre os nossos filhos”.

Narrador: Então Pilatos soltou Barrabás, mandou flagelar Jesus, e entregou-o para ser crucificado. Em seguida, os soldados de Pilatos levaram Jesus ao palácio do governador, e reuniram toda a tropa em volta dele. Tiraram sua roupa e o vestiram com um manto vermelho; depois teceram uma coroa de espinhos, puseram a coroa em sua cabeça, e uma vara em sua mão direita. Então se ajoelharam diante de Jesus e zombaram, dizendo:

Soldado: “Salve, rei dos judeus!”

Narrador: Cuspiram nele e, pegando uma vara, bateram na sua cabeça. Depois de zombar dele, tiraram-lhe o manto vermelho e, de novo, o vestiram com suas próprias roupas. Daí o levaram para crucificar. Quando saíam, encontraram um homem chamado Simão, da cidade de Cirene, e o obrigaram a carregar a cruz de Jesus. E chegaram a um lugar chamado Gólgota, que quer dizer “lugar da caveira”. Ali deram vinho misturado com fel para Jesus beber. Ele provou, mas não quis beber. Depois de o crucificarem, fizeram um sorteio, repartindo entre si as suas vestes. E ficaram ali sentados, montando guarda. Acima da cabeça de Jesus puseram o motivo da sua condenação: “Este é Jesus, o Rei dos Judeus”. Com ele também crucificaram dois ladrões, um à direita e outro à esquerda de Jesus. As pes-

soas que passavam por ali o insultavam, balançando a cabeça e dizendo:

Povo: “Tu que ias destruir o Templo e construí-lo de novo em três dias, salva-te a ti mesmo! Se és o Filho de Deus, desce da cruz!”

Narrador: Do mesmo modo, os sumos sacerdotes, junto com os mestres da Lei e os anciãos, também zombavam de Jesus:

Sumos sacerdotes: “A outros salvou...a si mesmo não pode salvar! É Rei de Israel... Desça agora da cruz! E acreditaremos nele. Confiou em Deus; que o livre agora, se é que Deus o ama! Já que ele disse: Eu sou o Filho de Deus”.

Narrador: Do mesmo modo, também os dois ladrões que foram crucificados com Jesus o insultavam. Desde o meio-dia até as três horas da tarde, houve escuridão sobre toda a terra. Pelas três horas da tarde, Jesus deu um forte grito:

Jesus: “Eli, Eli, lamá sabactâni?”

Narrador: que quer dizer: “Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?” Alguns dos que ali estavam, ouvindo-o, disseram:

Povo: “Ele está chamando Elias!”

Narrador: E logo um deles, correndo, pegou uma esponja, ensopou-a em vinagre, colocou-a na ponta de uma vara, e lhe deu para beber. Outros, porém, disseram:

Povo: “Deixa, vamos ver se Elias vem salvá-lo!”

Narrador: Então Jesus deu outra vez um forte grito e entregou o espírito. (Aqui todos se ajoelham e faz-se um pausa.)

Narrador: E eis que a cortina do santuário rasgou-se de alto a baixo, em duas partes, a terra tremeu e as pedras se partiram. Os túmulos se abriram e muitos corpos dos santos falecidos ressuscitaram! Saindo dos túmulos, depois da ressurreição de Jesus, apareceram na Cidade Santa e foram vistos por muitas pessoas. O oficial e os soldados que estavam com ele guardando Jesus, ao notarem o terremoto e tudo que havia acontecido, ficaram com muito medo e disseram:

Soldados: “Ele era mesmo Filho de Deus!”

Narrador: Grande número de mulheres estava ali, olhando de longe. Elas haviam acompanhado Jesus desde a Galiléia, prestando-lhe serviços.

Entre elas estavam Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago e José, e a mãe dos filhos de Zabedeu. Ao entardecer, veio um homem rico de Arimatéia, chamado José, que também se tornara discípulo de Jesus. Ele foi procurar Pilatos e pediu o corpo de Jesus. Então Pilatos mandou que lhe entregassem o corpo. José, tomando o corpo, envolveu-o num lençol limpo, e o colocou em um túmulo novo, que havia mandado escavar na rocha. Em seguida, rolou uma grande pedra para fechar a entrada do túmulo, e retirou-se. Maria Madalena e a outra Maria estavam ali sentadas, diante do sepulcro. No dia seguinte, como era o dia depois da preparação para o sábado, os sumos sacerdotes e os fariseus foram ter com Pilatos e disseram:

Sumos sacerdotes: “Senhor, nós nos lembramos de que quando este impostor ainda estava vivo, disse: ‘Depois de três dias eu ressuscitarei!’ Portanto, manda guardar o sepulcro até ao terceiro dia, para não acontecer que os discípulos venham roubar o corpo e digam ao povo: ‘Ele ressuscitou dos mortos!’ pois essa última impostura seria pior do que a primeira”.

Narrador: Pilatos respondeu:

Pilatos: “Tendes uma guarda. Ide e guardai o sepulcro como melhor vos parecer”.

Narrador: Então eles foram reforçar a segurança do sepulcro: lacraram a pedra e montaram guarda. Palavra da Salvação.

17. Homilia

18. Profissão de fé

Creio em Deus Pai, todo poderoso, criador do céu e da terra e em Jesus Cristo seu único filho Nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo.

Nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai, todo poderoso, de onde há de vir a julgar os vivos e os mortos.

Creio no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. **Amém**

19. Oração da Assembleia (Rezado)

Presidente: Irmãos e Irmãs, dirijamos nossas súplicas ao Pai, que nos deu

seu filho como rei e Mestres, exaltando seu nome acima de todo nome. Digamos.

Senhor, nosso auxílio, ouvi-nos.

1. Vós, Senhor, que estivestes com Jesus no caminho do calvário, conduzi a Igreja que se encontra em percurso sinodal, rumo à vida nova da Páscoa. Nós vos pedimos.

2. Vós, que tivestes de Cristo a perfeita obediência, fortalecei os cristãos leigos e leigas na fidelidade ao vosso reino de amor e de paz. Nós vos pedimos.

3. Vós, cujo Filho suportou a coroa de espinhos, amparai os que sofrem, no corpo e na alma, as dores da discriminação, da injustiça e do desrespeito. nós vos pedimos.

4. Por nossa Paróquia e Comunidades, para que busquemos o Cristo dia a dia, servindo os nossos irmãos mais necessitados. Nós vos pedimos.

5. Pela nossa Cidade, que irá completa mais um Ano de sua existência, para que a Luz de Cristo, possa ser a Cidade onde todos sejamos Irmãos e verdadeiro anunciadores do Evangelho. Nós vos pedimos.

Presidente: Atendei, ó Deus, as súplicas de vosso povo, para que obtenhamos, pela Paixão de vosso Filho, o que não ousamos esperar por nossos méritos. Por Cristo, nosso Senhor. **Todos:** **Amém.**

20. Procissão das oferendas

Ó morte, estás vencida pelo Senhor da vida, pelo Senhor da vida!

1. O servo do Senhor fez sua nossa dor.

2. De Adão a triste sorte ao Cristo trouxe a morte.

3. Eis o cordeiro mudo, vazio está de tudo.

4. Amou a humilhação, por ela a redenção.

5. Ao Filho e a ti, Senhora, chegada é a hora.

LITURGIA EUCARÍSTICA

21. Apresentação das Oferendas

Presidente: Orai, irmãos e irmãs, para que o vosso sacrifício seja aceito por Deus pai todos poderoso.

Animador: **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para o nosso bem e de toda santa Igreja.**

22. Oração sobre as oferendas

Presidente: **Missal p. 230 - nº 24**

OREMOS: Ó Deus, pela paixão de nosso Senhor Jesus Cristo, sejamos

reconciliados convosco, de modo que, ajudados pela vossa misericórdia, alcancemos pelo sacrifício do vosso Filho o perdão que não merecemos por nossas obras. Por Cristo, nosso Senhor. **Todos:** **Amém!**

23. Oração Eucarística II Missal p.477

V.: O Senhor esteja convosco.

R: Ele está no meio de nós.

V.: Corações ao alto.

R: O nosso coração está em Deus.

V.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

R: É nosso dever e nossa salvação.

PREFÁCIO: Missal p. 231
(Prefácio A Paixão do Senhor)

Presidente: Na verdade é justo e necessário é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor. Pai santo, Deus eterno e todo poderoso, por Cristo, Senhor nosso.

Inocente, Jesus quis sofrer pelos pecadores, Santíssimo, quis ser condenado a morrer pelos criminosos, sua morte apagou nossos pecados e sua ressurreição nos trouxe vida nova.

Por ele, os anjos cantam vossa grandeza e os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos também a seus louvores, cantando a uma só voz:

Santo (Cantado)

Solo: Santo, Santo, Santo é o Senhor! **Todos:** Santo, Santo, Santo é o Senhor!

Solo: Ó Deus do Universo, Deus, nosso Criador! **Todos:** Ó Deus do Universo, Deus, nosso Criador!

Solo: No céu, na terra brilha o esplendor! **Todos:** No céu, na terra brilha o esplendor!

Solo: de tua imensa glória, ó Deus nosso Senhor! **Todos:** De tua imensa glória, ó Deus nosso Senhor!

Solo: Bendito seja aquele que vem! **Todos:** Bendito seja aquele que vem!

Solo: Aquele que vem vindo, em nome do Senhor! **Todos:** Aquele que vem vindo, em nome do Senhor!

Solo: Hosana, hosana, hosana, ó Salvador! **Todos:** Hosana, hosana, hosana, ó Salvador!

Solo: Ó vem nos perdoar, no teu imenso amor! **Todos:** Ó vem nos perdoar, no teu imenso amor!

Presidente: Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, deramando sobre elas o vosso Espírito,

a fim de que se tornem para nós o Corpo e + o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

Animador: Santificai nossa oferenda, ó Senhor.

Presidente: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos.

(TOMAI TODOS E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS)

Presidente: Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos.

(TOMAI TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DOMEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS, FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.)

Presidente: Eis o mistério da fé!

Animador: Salvador do Mundo salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!

Presidente: Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos por que nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

Animador: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Presidente: E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

Animador: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Presidente: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade com o papa **Francisco**, com o nosso bispo **José Roberto** e todos os ministros do vosso povo.

Animador: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Presidente: Lembrai-vos do vosso filho (da vossa filha) **N.**, que (hoje) chamastes deste mundo à vossa presença. Concedei-lhe que, tendo participado da morte de Cristo pelo batismo, participe igualmente de sua ressurreição.

Animador: Concedei-lhe contemplar a vossa face!

Presidente: Lembrai-vos também dos nossos (outros) irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

Animador: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Presidente: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a virgem Maria, mãe de Deus, com os santos apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

Animador: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Presidente: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre. **Animador: Amém!**

24. Pai Nosso (Rezado)

25. Abraço da Paz (Não tem)

26. Fração do Pão (Rezado)

27. Procissão da Comunhão

Eu vim para que todos tenham vida, Que todos tenham vida plenamente.

1. Reconstrói a tua vida em comunhão com teu senhor; Reconstrói a tua vida em comunhão com teu irmão: Onde está o teu irmão, eu estou presente nele.

2. "Eu passei fazendo o bem, eu curei todos os males"; Hoje és minha presença junto a todo sofredor: Onde sofre o teu irmão, eu estou sofrendo nele.

3. "Entreguei a minha vida pela salvação de todos"; Reconstrói, protege a vida de indefesos e inocentes: Onde morre o teu irmão, eu estou morrendo nele.

4. "Vim buscar e vim salvar o que estava já perdido"; Busca, salva e reconduze a quem perdeu toda a esperança: Onde salvas teu irmão, tu me estás salvando nele.

5. "Este pão, meu corpo e vida para a salvação do mundo"; É presença e alimento nesta santa comunhão: onde está o teu irmão, eu estou, também, com ele.

6. "Salvará a sua vida quem a perde, quem a doa"; Eu não deixo perecer nenhum daqueles que são meus. Onde salvas teu irmão, tu me estás salvando nele.

28. Oração depois da Comunhão

Presidente: Missal p. 231 – nº 27

OREMOS: Saciados pelo vosso sacramento, nós vos pedimos, ó Deus: como, pela morte do vosso Filho, nos destes esperar o que cremos, dai-nos, pela sua ressurreição, alcançar o que buscamos. Por Cristo, nosso Senhor. **Todos: Amém!**

RITOS FINAIS

29. Avisos

Seguir a programação da Semana santa.

30. Bênção Final

Missal p. 522 - nº 5

Presidente: O Senhor esteja convosco.

Todos: Ele está no meio de nós.

Presidente: O Pai de misericórdia, que nos deu um exemplo de amor na Paixão do seu filho, vos conceda, pela vossa dedicação a Deus e ao Próximo a graça de sua benção.

Todos: Amém.

Presidente: O Cristo, cuja morte vos libertou da morte eterna, conceda-vos receber o dom da Vida.

Todos: Amém.

Presidente: Tendo seguido a lição de humanidade deixada pelo Cristo participes igualmente de sua Ressurreição.

Todos: Amém.

Presidente: Abençoe-vos Deus todo poderoso. Pai e Filho + e Espírito santo. **Todos: Amém.**

31. Despedida

Presidente: "A Cruz é sinal da Paixão de Cristo, mas os ramos são para nós sinal de Vitória, e Ressurreição. Saudemo-nos uns aos outros desejando a paz e uma boa Semana Santa".

32. Final

1. Bendita e louvada seja a paixão do redentor, que por nós sofreu martírio, morreu por nosso amor:

2. Os céus cantam a vitória de Nosso Senhor Jesus. Cantemos também na terra, louvores à Santa Cruz.

33. Equipe de Celebração

Animador:

1º Leitura:

Salmo: Canto

2º Leitura:

Preces:

Evangelho: Padre

- Narrador:

- Jesus: Padre

- Judas

- Pedro:
- Povo: Toda Assembléia
- Mulher:
- Soldado:
- Pilatos:
- Sumo Sacerdote:
- Discípulos